

Ciclo de vida

Lasiocampa quercus (Linnaeus, 1758)

Texto e fotos: Ana Valadares



A *Lasiocampa quercus* pertence à família Lasiocampidae, subfamília Lasiocampinae. O primeiro registo em Portugal é da Covilhã, Beira Baixa, C. Mendes (Mendes, 1902).

Esta espécie encontra-se em todo o território de Portugal continental, sendo muito mais comum no norte do que no sul. A sul do Tejo, o registo mais recente (de que temos conhecimento) é o de Martin Corley, em Aljezur, setembro de 2002.

Os adultos voam de julho a setembro, observando-se em Portugal uma única geração. A cor acastanhada que caracteriza estas borboletas assume uma tonalidade mais suave nas fêmeas do que nos machos. Estes apresentam de envergadura 55 – 70 mm, enquanto a das fêmeas é 68 – 99 mm. Outra particularidade que distingue os géneros é o período de voo, as fêmeas tendem a voar ao anoitecer e os machos durante o dia.



As fêmeas põem os ovos entre a vegetação rasteira, as lagartas hibernam durante o inverno e pupam no solo dentro de um casulo de seda, duro e amarelado, durante a primavera.

A título de curiosidade, refira-se que o nome da borboleta advém da cor e forma do casulo que se assemelha a uma bolota, fruto de *Quercus* spp.



Legenda: As figuras representam as fases do ciclo de vida da *Lasiocampa quercus*.

A lagarta alimenta-se de vários tipos de plantas como por exemplo das espécies *Crataegus monogyna* e *Arbutus unedo* e dos géneros *Quercus*, *Rubus*, e *Salix*.